



PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES Á OBESIDADE NA GESTAÇÃO E SEUS FATORES DE IMPACTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline Alves da Silva, Victor Hugo Júlio da Rosa, Marisete Nunes, Julia Cristina Martins Dantas, Brenda Alexia de Sousa Leal, Thiago Ruam Nascimento, Rute da Silva, Ana Gabriela Mascarenhas da Silva Teixeira, Jamille Pedrosa Araújo, João Pedro Manduca Ferreira, José Pereira, Mariane Ferreira Nunes

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este estudo busca analisar em detalhes os impactos da obesidade materna na gestação, identificar as principais complicações e riscos envolvidos e propor medidas que visem melhorar os desfechos materno-infantis, proporcionando uma perspectiva mais segura e saudável para mulheres obesas durante esse período crucial de suas vidas. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura uma abordagem metodológica que visa uma análise mais completa e integrada do tópico em foco. A pesquisa foi conduzida em ambiente virtual, abrangendo diversas plataformas de busca como Google Scholar, PubMed e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Os materiais considerados abarcaram artigos, monografias, teses e dissertações disponíveis nessas plataformas científicas. Os critérios de inclusão englobaram trabalhos completos publicados entre 2012 e 2023, relacionados ao tópico proposto. Por outro lado, os critérios de exclusão contemplaram trabalhos fora desse intervalo de tempo, materiais duplicados e aqueles sem relevância para o tema proposto, além de documentos incompletos. A delimitação temporal para os trabalhos incluídos e excluídos proporcionou um foco claro nos avanços recentes e relevantes dentro do período analisado. Isso permitiu uma análise mais atualizada e alinhada com o estado atual da pesquisa nesse campo específico. Em conclusão, a obesidade durante a gravidez apresenta riscos e complicações significativos para a saúde da gestante e do feto. A atuação dos profissionais de saúde é essencial no cuidado e acompanhamento dessas gestantes, visando reduzir os riscos e promover uma gravidez saudável. especializadas.

Palavras-chave: Alto Risco, obesidade, Gestação de Alto Risco, Nutrição

MAIN COMPLICATIONS OF OBESITY DURING PREGNANCY AND ITS IMPACT FACTORS: LITERATURE REVIEW

SUMMARY

This study seeks to analyze in detail the impacts of maternal obesity during pregnancy, identify the main complications and risks involved and propose measures that aim to improve maternal and child outcomes, providing a safer and healthier perspective for obese women during this crucial period of their lives. . This is a narrative literature review, a methodological approach that aims for a more complete and integrated analysis of the topic in focus. The research was conducted in a virtual environment, covering several search platforms such as Google Scholar, PubMed and SciELO (Scientific Electronic Library Online). The materials considered included articles, monographs, theses and dissertations available on these scientific platforms. The inclusion criteria included complete works published between 2012 and 2023, related to the proposed topic. On the other hand, the exclusion criteria included works outside this time frame, duplicate materials and those with no relevance to the proposed topic, as well as incomplete documents. The temporal delimitation for included and excluded works provided a clear focus on recent and relevant advances within the analyzed period. This allowed for a more up-to-date analysis aligned with the current state of research in this specific field. In conclusion, obesity during pregnancy presents significant risks and complications for the health of the pregnant woman and the fetus. The work of health professionals is essential in the care and monitoring of these pregnant women, aiming to reduce risks and promote a healthy pregnancy. specialized.

Keywords: High Risk, obesity, High Risk Pregnancy, Nutrition

Dados da publicação: Artigo recebido em 19 de Dezembro e publicado em 29 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p2133-2144>

Autor correspondente: Thiago Ruam Nascimento - thiago.ruan19@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





• Introdução

A obesidade é uma condição de saúde globalmente prevalente e preocupante, que afeta não apenas a qualidade de vida, mas também traz consigo uma série de riscos e complicações, especialmente durante a gestação. A adiposidade materna representa um desafio significativo para a saúde pública, pois está associada a uma série de desfechos adversos tanto para a mãe quanto para o feto (FERREIRA, 2014).

Durante a gravidez o excesso de peso pode aumentar o risco de complicações obstétricas e neonatais e ter impactos a longo prazo na saúde materno-infantil. Mulheres obesas têm maior probabilidade de desenvolver doenças como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e restrição de crescimento fetal. Além disso, o excesso de peso pode influenciar negativamente o curso do parto, aumentando assim os riscos de intervenções médicas, como a cesariana. (SOARES, 2021).

As complicações obstétricas relacionadas à obesidade na gravidez não se limitam apenas à mãe, mas também podem afetar o desenvolvimento e a saúde do feto. A exposição intrauterina a um ambiente obesogênico tem sido associada a um risco aumentado de macrossomia fetal, malformações congênitas e complicações respiratórias e metabólicas no recém-nascido. Além disso, o ganho de peso durante a gravidez está associado a consequências adversas a longo prazo para mãe e filho. A pesquisa mostra uma ligação entre a obesidade materna e um risco aumentado de excesso de peso na infância. Diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e outras doenças crônicas na idade adulta. (PINHEIRO, *et.al.*, 2023).

Durante a gravidez, lidar com a obesidade vai além do cuidado médico direto. É crucial implementar estratégias holísticas que abordem não apenas os desafios imediatos, mas também os impactos a longo prazo na saúde materna e fetal. O aconselhamento nutricional personalizado desempenha um papel fundamental, capacitando as gestantes a fazerem escolhas alimentares saudáveis através de uma dieta equilibrada, é possível garantir a ingestão adequada de nutrientes essenciais para a mãe e o desenvolvimento saudável do bebê (DAVID, *et.al.*, 2023).



Outro fator relevante é a atividade física adaptada às necessidades da gestante é igualmente importante. Tendo em vista que um programa de exercícios supervisionado pode contribuir significativamente para controlar o peso e melhorar a saúde geral durante a gestação. O acompanhamento médico regular é crucial para identificar e gerenciar qualquer complicação decorrente da obesidade. Além disso, oferecer apoio psicológico é essencial, pois muitas mulheres enfrentam preocupações emocionais adicionais durante esse período (DAVID, *et.al.*, 2023).

Recomenda-se uma abordagem multidisciplinar envolvendo vários profissionais de saúde. Isso garante suporte integral nos aspectos médicos, nutricionais, psicológicos e emocionais. Após o nascimento, o apoio contínuo à perda de peso saudável, a promoção da amamentação (se possível) e um regresso gradual à atividade física são vitais para a recuperação pós-gravidez. (PINHEIRO, *et.al.*, 2023).

A educação contínua sobre a importância de um estilo de vida saudável para toda a família pode prevenir a obesidade infantil e promover escolhas saudáveis a longo prazo. Essas estratégias integradas visam não apenas minimizar os riscos associados à obesidade durante a gravidez, mas também garantir um ambiente saudável para o desenvolvimento do bebê e o bem-estar da mãe (SOARES, 2022).

Diante deste cenário, é fundamental compreender os riscos e complicações associados à obesidade durante a gravidez para planejar estratégias eficazes de prevenção, intervenção e cuidados adequados. O objetivo deste estudo é analisar detalhadamente o impacto da obesidade materna durante a gravidez identificar as principais complicações e riscos associados e propor intervenções que visem melhorar os resultados para mães, crianças e meninas obesas, desta forma, oferecer uma perspectiva mais segura e saudável. durante a gravidez esta fase crucial das suas vida.

- **Objetivos**
- Objetivo Geral



Analisar os impactos da obesidade materna no desenvolvimento da gestação, identificar as principais complicações e riscos associados e propor estratégias de intervenção para melhorar os desfechos materno-infantis.

- **Objetivos Específicos**

- Analisar a relação entre obesidade materna e riscos durante a gravidez, como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e restrição do crescimento fetal.
- Identificar as principais complicações obstétricas e neonatais relacionadas à obesidade na gravidez, como parto prematuro, macrosomia fetal e complicações respiratórias no recém-nascido.
- Avaliar o impacto da obesidade na saúde materna, incluindo o risco aumentado de complicações pós-parto, como infecções e tromboembolismo.
- Investigar as consequências de longo prazo para a saúde da mãe e da criança, como o aumento do risco de obesidade infantil, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.
- Propor estratégias de intervenção e prevenção da obesidade na gravidez, envolvendo medidas de estilo de vida saudável, orientação nutricional, atividade física adequada e suporte emocional.

- **Metodologia**

Este estudo adota a estratégia de revisão narrativa da literatura, uma abordagem metodológica que visa uma análise mais completa e integrada do tópico em foco. A pesquisa foi conduzida em ambiente virtual, abrangendo diversas plataformas de busca como Google Scholar, PubMed e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Os materiais considerados abarcaram artigos, monografias, teses e dissertações disponíveis nessas plataformas científicas.

Para direcionar a pesquisa em relação à interseção desses temas. Os critérios de inclusão englobaram trabalhos completos publicados entre 2012 e 2023, relacionados ao tópico proposto. Por outro lado, os critérios de exclusão contemplaram trabalhos fora desse intervalo de tempo, materiais

duplicados e aqueles sem relevância para o tema proposto, além de documentos incompletos.

Ao separar temporalmente os estudos compreendidos e excluídos, conseguimos focar claramente nos desenvolvimentos recentes e relevantes no período analisado. Isto permitiu uma análise mais atualizada e alinhada com o estado atual da investigação nesta área específica. Esta abordagem visa garantir a qualidade e relevância das informações utilizadas na revisão, considerando apenas material completo e relevante.

- **Referencial Teórico**

Para uma compreensão mais aprofundada sobre a temática abordada, é fundamental adquirir conhecimentos prévios sobre o assunto. Nesse sentido, será apresentada uma breve contextualização destacada em tópicos, a fim de fornecer uma base sólida para a compreensão dos riscos e complicações da obesidade na gravidez.

- **Obesidade**

A obesidade é uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo resultando em ganho de peso significativo. É uma doença crônica e intrincada, e seu desenvolvimento envolve diversos fatores de risco e determinantes. A prevalência da obesidade aumentou significativamente em todo o mundo e se tornou um problema de saúde pública em todo o mundo. Estima-se que mais de 650 milhões de adultos sejam obesos. E esse número continua a aumentar em todas as faixas etárias.(FERREIRA, *et.al.*, 2019).

A obesidade é influenciada por uma combinação de fatores genéticos, metabólicos, comportamentais, ambientais e sociais. Predisposição genética, dieta inadequada, falta de atividade física, ambiente obesogênico (caracterizado por acesso fácil a alimentos calóricos e estilo de vida sedentário), estresse, falta de sono adequado e fatores psicossociais são alguns dos principais elementos que contribuem para o desenvolvimento da obesidade (FLORIDO, *et.al.*2019).

As consequências da obesidade para a saúde são diversas e significantes. A obesidade está associada a muitas doenças crônicas, como

diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. pressão alta Posição anormal de gordura doença hepática gordurosa não alcoólica distúrbios do sono certos tipos de câncer problemas com o sistema músculo-esquelético e problemas respiratórios incluindo obesidade Síndrome da apneia obstrutiva do sono. (PORTO, *et.al.*, 2019).

Além das complicações físicas, a obesidade também pode ter um impacto negativo na saúde mental e no bem-estar psicossocial. Pessoas obesas podem enfrentar estigmatização, discriminação e preconceito, o que pode levar a problemas de autoestima, isolamento social, ansiedade, depressão e outros transtornos psicológicos. A prevenção e o tratamento da obesidade envolvem abordagens multidisciplinares. Isso inclui a promoção de um estilo de vida saudável, com uma dieta equilibrada e nutritiva, a prática regular de atividade física, a moderação no consumo de alimentos processados e açucarados, a mudança de comportamentos sedentários e a busca de apoio psicológico quando necessário. Em casos de obesidade grave e comorbidades associadas, a cirurgia bariátrica pode ser considerada como uma opção de tratamento (MALTA, *et.al.*, 2019).

O combate à obesidade exige um esforço concertado e uma abordagem de saúde pública. É importante implementar políticas que promovam ambientes saudáveis, aumentem o acesso a alimentos nutritivos, incentivem a atividade física e eduquem a população sobre os riscos da obesidade e estratégias de prevenção e tratamento.

- Obesidade Relacionada à Gravidez

A obesidade durante a gravidez está associada a uma série de riscos e complicações. Essas complicações podem incluir diabetes gestacional, hipertensão arterial, pré-eclâmpsia (uma condição caracterizada por pressão arterial alta e danos aos órgãos), parto prematuro, restrição de crescimento fetal, macrosomia (quando o bebê tem um peso acima do normal para a idade gestacional) e complicações durante o parto, como cesariana e trauma perineal (GONÇALVES, *et.al.* 2012).

A resistência à insulina, comumente observada em mulheres com obesidade, aumenta o risco de desenvolvimento de diabetes gestacional. Isso ocorre quando o corpo não consegue usar efetivamente a insulina,



resultando em altos níveis de açúcar no sangue. O diabetes gestacional pode levar a complicações tanto para a mãe quanto para o bebê, incluindo um maior risco de parto prematuro, desenvolvimento de diabetes tipo 2 após a gravidez e risco aumentado de obesidade infantil.

Além das complicações físicas, a obesidade durante a gravidez também pode ter um impacto negativo na saúde emocional da mulher. Pode levar a sentimentos de estigma, ansiedade, depressão e dificuldade de aceitar mudanças corporais. O manejo da obesidade durante a gravidez envolve atenção especial à saúde da mãe e da criança. As meninas obesas antes da gravidez devem ser informadas dos riscos associados e encorajadas a adaptar um estilo de vida saudável antes da concepção. Durante a gravidez é fundamental um pré-natal adequado, com acompanhamento médico regular, exames de rotina e monitoramento dos fatores de risco. (FERREIRA, 2019).

A nutrição desempenha um papel crucial no manejo da obesidade gestacional. Recomenda-se uma dieta equilibrada e adequada às necessidades da mulher e do bebê, com ênfase na ingestão de alimentos saudáveis, controle do ganho de peso e limitação do consumo de alimentos processados e açucarados. A prática de atividade física também é importante, desde que seja aprovada pelo médico e adaptada às condições individuais. O exercício regular pode ajudar a controlar o ganho de peso, melhorar a resistência à insulina e promover uma gravidez saudável (FLORIDO, *et.al.* 2019).

A equipe de saúde, formada por médicos, enfermeiras, nutricionistas e profissionais de saúde mental, tem papel fundamental no apoio e acompanhamento de meninas obesas durante a gestação. O cuidado multidisciplinar visa otimizar a saúde materna, minimizar riscos e complicações e promover o bem-estar da mãe e do recém-nascido.

• **Conclusão**

Em síntese, a obesidade durante a gravidez acarreta riscos consideráveis para a saúde materna e fetal. Ela está associada a condições como diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia, parto prematuro, restrição de crescimento fetal e complicações no parto.



É imperativo que os profissionais de saúde estejam preparados para enfrentar os desafios decorrentes desse fator. Seu papel é crucial na identificação precoce de fatores de risco, na educação sobre saúde, no acompanhamento regular e no suporte emocional. Estratégias de cuidado multidisciplinar, que incluem nutrição adequada, exercícios monitorados, orientações sobre ganho de peso saudável e acompanhamento contínuo da saúde, são essenciais para reduzir os riscos e complicações associados à obesidade durante a gestação.

Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde reconheçam a importância de abordagens integradas e de cuidados personalizados para gestantes com sobrepeso. Buscar oferecer um ambiente de cuidado centrado na mulher, acolhedor e seguro é essencial. Somente assim poderemos enfrentar os desafios da obesidade na gravidez e melhorar os resultados de saúde tanto para as gestantes quanto para seus bebês.

REFERÊNCIAS

BARATA, Julyana Cristina Cirqueira. **A importância da percepção dos enfermeiros quanto à identificação precoce dos fatores de risco para as complicações gestacionais.** JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750, vol. 5, n.o 2, julho de 2014, pp. 213–18.

BRANDÃO, Paula Zamboti, *et al.* **Obesidade e gestação: a importância da correlação na avaliação dos riscos materno-fetais.** Revista Pró-UniverSUS, vol. 10, n.o 2, dezembro de 2019, pp. 18–23.

BRANDÃO, PZ; Da Silva, TB; de Siqueira, EC. **Obesidade e gestação: a importância da correlação na avaliação dos riscos materno-fetais.** Revista Pró-UniverSUS. 2019 Jul./Dez.;10 (2): 18-23.

DAVID, Lorena Soares, *et al.* **Prevalência e fatores associados ao sobrepeso/ obesidade em gestantes assistidas na Estratégia Saúde da Família.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, vol. 23, 2023, p. e20220354.

DE PAIVA, Letícia Vieira, *et al.* **Obesidade materna em gestações de alto risco e complicações infecciosas no puerpério.** Revista da Associação Médica Brasileira, vol. 58, n.o 4, julho de 2012, pp. 453–58.



FERREIRA, Maria João Pontes. **A obesidade como fator de risco para a infertilidade e complicações da gravidez.** 3 de julho de 2019. ubibliorum.ubi.pt, <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/8845>.

FERREIRA, Arthur Pate De Souza, *et al.* **Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.** Revista Brasileira de Epidemiologia, vol. 22, 2019, p. e190024.

FERREIRA, Maria Cláudia Henrique da Silva. **Obesidade na gravidez e seus fatores de riscos.** Monografia apresentada ao Curso De Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Gonçalves, Carla Vitola, *et al.* **Índice de Massa Corporal e Ganho de Peso Gestacional Como Fatores Preditores de Complicações e Do Desfecho Da Gravidez.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, vol. 34, n.o 7, julho de 2012, pp. 304–09.

MALTA, Deborah Carvalho, *et al.* **Tendência temporal da prevalência de obesidade mórbida na população adulta brasileira entre os anos de 2006 e 2017.** Cadernos de Saúde Pública, vol. 35, n.o 9, 2019, p. e00223518.

RETONDE, Dayane Gomes de Oliveira, *et al.* **As competências do enfermeiro diante dos problemas gerados a saúde da mulher e da criança pela diabetes gestacional.** Research, Society and Development, vol. 11, n.o 5, abril de 2022.

SOARES, Mariana Ferreira. **Obesidade abdominal na gravidez e Diabetes gestacional.** Trabalho final mestrado integral de medicina. Faculdade de medicina de Lisboa.

SOARES, Brenda Caroline Ladeia. **Relação entre obesidade materna, ganho de peso gestacional, peso de nascimento e IMC aos 3 anos de idade. 2022.** Universidade de São Paulo, Mestrado em Pediatria.

PORTO, Tatiana Naiana Rodrigues Dos Santos, *et al.* **Prevalência do excesso de peso e fatores de risco para obesidade em adultos.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n.o 22, abril de 2019, p. e308.

PINHEIRO, Lilian Garlini Viana, *et al.* **Obesidade, gestação e complicações maternas e neonatais: uma revisão sistemática: Obesidade, gestação e complicações maternas e neonatais.** Scientific Electronic Archives, vol. 16, n.o4, março de 2023. DOI.

VITORIA GOMES DA SILVA, Karinne, *et al.* **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.** RECIMA21 - Revista Científica



Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, vol. 4, n.o 2, fevereiro de 2023, p.
e422715.